

Centro Bem-estar Nossa Senhora do Socorro

Projeto Educativo

**“Formar cidadãos do mundo...Livres, responsáveis, solidários
(solidariedade, liberdade, responsabilidade) ”**



2021/2024

Índice

1. Introdução
2. Caracterização contextual da Instituição
 - a. Caracterização da própria Instituição/princípios básicos
 - b. Caracterização do meio envolvente/situação geográfica
 - c. Caracterização física da Instituição/recursos físicos
 - d. Estrutura organizacional e funcional
 - e. Oferta educativa
3. Projeto Educativo
 - a. Objetivos gerais e finalidades do projeto educativo
 - b. Metodologias educativas
 - c. Tema do projeto – Triénio 2022/2025
 - i. Apresentação do Tema “Formar cidadãos do mundo...Livres, responsáveis, solidários”
 - ii. Conteúdos, gestão e metas do projeto
 - d. Processos e estratégias de avaliação
 - e. Articulação Escola-Família
 - f. Articulação Escola-Comunidade
4. Conclusão

Introdução

Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante

(Paulo Freire)

O presente documento, de carácter pedagógico, reflete uma análise da realidade em que a Instituição se insere. Pretende definir e orientar a prática educativa em prol do desenvolvimento/aprendizagem das crianças.

É um documento pensado e redigido pela equipa pedagógica que, para além de estabelecer a identidade da Instituição, pretende dar a conhecer as preocupações que sente na atualidade, no mundo em que vivemos e como entende a educação e aquilo que a move a querer fazer uma educação mais justa para Todos.

Assim, porque consideramos fundamental perceber a história desta Instituição para melhor nos inteirmos do que nos rodeia, começamos por fazer uma breve alusão ao passado da Instituição bem como ao seu percurso. De seguida, referimos a sua situação geográfica para uma melhor perceção do importante recurso que se constitui nas múltiplas aprendizagens das crianças e, ainda, uma caracterização física com a descrição da organização espacial que tem para oferecer.

De seguida, mostramos a estrutura organizacional da Instituição, a forma como todas as pessoas que aqui trabalham interagem, os órgãos sociais da Instituição e seu funcionamento. Estas informações estão acompanhadas de um organograma onde se pode perceber como a organização dos recursos humanos faz a diferença numa educação de qualidade.

O Projeto Educativo é elaborado tendo como maior preocupação o desenvolvimento pleno das crianças, o bem-estar físico, psicológico e emocional de cada uma delas, daí os nossos princípios orientadores da prática educativa e que escola queremos ter/ser/fazer. Daqui surge a pertinência do tema do Projeto Educativo Formar cidadãos do mundo...Livres, responsáveis, solidários”, trabalhando com as crianças a Liberdade, a Responsabilidade e a Solidariedade.

Concluindo, é importante acreditar que a educação se (re)constrói todos os dias. E por isso este documento quer-se aberto à reflexão e à mudança

Caracterização contextual da Instituição

Caracterização da própria Instituição/princípios básicos

O CBESNSS, mais conhecido por Centro Social de Aldoar, fica situado no Rc/h da Antiga Escola Preparatória de Aldoar, situada na Rua Alcaide Faria s/n.

O Centro de Bem Estar Social Nossa Senhora do Socorro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) fundada no decurso do ano de 1970.

Foi impulsionadora deste projeto a vereadora do pelouro de ação social da Câmara Municipal do Porto, Senhora Dra. Maria Francisca Sá Carneiro, para dar resposta às múltiplas problemáticas e necessidades da população residente nesta freguesia. Estiveram envolvidas, acompanharam e acarinharam o nascimento desta Obra muitas outras distintas figuras da ação social desta Cidade.

Para os primeiros passos desta Instituição foi dirigido o convite ao Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, que aceitaram e se mantêm presentes até aos dias de hoje.

O Centro Bem Estar Social Nossa Senhora do Socorro pretende ser uma Instituição de referência nas valências de creche Jardim de Infância e CATL, apostando na implementação de uma resposta social adequada às necessidades do meio, garantindo aos seus CLIENTES/UTENTES e COMUNIDADE a prestação de um serviço inovador e complementar à sua intervenção atual.

A Instituição considera a família como agente educativo primordial do processo educativo, tendo em vista a inserção da criança numa sociedade como ser autónomo, livre e solidário. No entanto, teve de refletir sobre as características do meio envolvente, pois tem a consciência da forma como o meio influencia todo o sistema de desenvolvimento/aprendizagem das suas crianças. Assim, a Instituição esforça-se para responder com qualidade às necessidades das crianças, apesar de ser uma entidade sem fins lucrativos

“Como qualquer ação humana, a ação educativa é condicionada por diversos fatores, relacionados com o tipo de sociedade, o regime político, a natureza da instituição de ensino, a diversidade da população escolar (docente e discente), o envolvimento dos seus “atores”, bem como pela relação escola-meio” (Arroteia, 2008:18)

Sendo uma resposta social e pedagógica à comunidade, quer-se inclusiva, onde todas e cada uma das crianças, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social, proporcionando a todas a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade.

O Centro de Bem Estar Social Nossa Senhora do Socorro (CBESNSS), tem acordo de cooperação celebrado com o Centro distrital de Segurança Social do Porto e com o Ministério de Educação para a resposta social de Jardim de Infância/Estabelecimento de Educação Pré-escolar. É assim uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) fundada no decurso do ano de 1970. Surgiu para dar resposta às múltiplas problemáticas e necessidades da população residente nesta freguesia.

O funcionamento do CBESNSS tem como valores a lealdade, a solidariedade, a caridade, o espírito de solidariedade humana e social, o respeito e a liberdade. Defende uma pedagogia estruturada implicando uma organização intencional e sistemática do processo pedagógico, cabendo ao educador planear, agir, avaliar e comunicar o processo e seus efeitos no desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Metas:

O Centro Bem Estar Social entende ter como metas:

Assegurar às crianças o ambiente ideal para um crescimento em perfeito equilíbrio;

Proporcionar aos pais a tranquilidade e confiança de saberem que os seus filhos têm os melhores cuidados;

Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais;

Educar para a justiça e solidariedade;

Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança numa perspetiva de educação para a cidadania;

Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;

Fomentar a parceria com diversas instituições.

Caracterização do meio envolvente/situação geográfica

Uma vez que o comportamento individual é indissociável do contexto em que ocorre, é importante conhecer esses mesmos contextos em que o ato educativo decorre, valorizando a sua realidade, para melhor compreensão e consequente adaptação ao ensino/aprendizagem.

Tal como nos diz Piaget, todas as crianças possuem um conjunto de experiências e saberes que foram acumulando ao longo da sua vida, no contacto com o meio que as rodeia e por isso, para melhor conhecer e compreender as atitudes e comportamentos da criança, torna-se indispensável fazer um estudo aprofundado do meio que a envolve.

Por conseguinte, a escola, antes de ser um local de aprendizagem, é um espaço de vida que pertence à própria vida e com ela se mistura. Assim, a ação do professor não se traduz somente em abrir a escola ao meio, mas sim considerá-la parte integrante desse mesmo meio.

É preciso fazer compreender à criança as leis que regem a humanidade e o universo, pelas atividades que dizem respeito ao indivíduo. Daí o estudo das funções individuais e atividades, conservando o espaço e o estudo do meio que circunda a escola.

“Desde o nascimento que o ser humano está mergulhado num meio social que age sobre ele tal como o meio físico”.

Mas ainda, num certo sentido do que o meio físico, a sociedade transforma o indivíduo na sua estrutura intrínseca, porque obriga a reconhecer não apenas os factos, como também lhe fornece um sistema completo de sinais que modificam o seu pensamento, que lhe propõe / impõe novos valores e uma sucessão indefinida de obrigações. “(Jean Piaget, in” A Criança no Mundo Atual “)”.

Tal como nos diz Piaget, todas as crianças possuem um conjunto de experiências e saberes que foram acumulando ao longo da sua vida, no contacto com o meio que as rodeia. Meio

esse, que não é mais do que um conjunto de fatores que influenciam o desenvolvimento, o crescimento e tal como nos diz Lamarck “... todo o destino vital...” do ser humano. Assim sendo, para melhor conhecer e compreender as atitudes e comportamentos da criança, torna-se indispensável fazer um estudo aprofundado do meio que a envolve. Por conseguinte, a escola, antes de ser um local de aprendizagem, é um espaço de vida que pertence à própria vida e com ela se mistura. Assim, a ação do professor não se traduz somente em abrir a escola ao meio, mas sim considerá-la parte integrante desse mesmo meio.

Aldoar é uma freguesia do Concelho do Porto que faz fronteira com as Freguesias de Foz do Douro, Lordelo do Ouro, Nevogilde, Ramalde e com o Concelho de Matosinhos e o Oceano Atlântico. Aqui vivem cerca de 14 mil habitantes, que abrangem um território com cerca de 2,67 quilómetros quadrados.

Dada a proximidade do Parque da Cidade, pela sua riqueza e diversidade, cria oportunidades de desenvolver atividades fora da sala. Esta realidade motiva as crianças para o conhecimento da localidade, fazendo com que haja muitas aprendizagens que resultam das interações entre a criança e o meio.

Caracterização física da Instituição/recursos físicos

Estamos instalados na antiga Escola Preparatória de Aldoar (Rua Alcaide de Faria), após obras de adaptação que a Câmara Municipal do Porto efetuou para o funcionamento do Jardim de Infância e ATL – Centro de Bem Estar Social Nossa Senhora do Socorro.

Estrutura organizacional e funcional

A Instituição, consciente da importância do contributo de todos para o bem comum, valorizando o espírito de equipa e o trabalho colaborativo, caracteriza-se por uma estrutura organizacional onde existe uma colaboração ativa de todos os seus intervenientes e uma partilha no processo de tomada de decisões.

A equipa de trabalho do Centro de Bem Estar Social de Nossa Senhora do Socorro é composta pela:

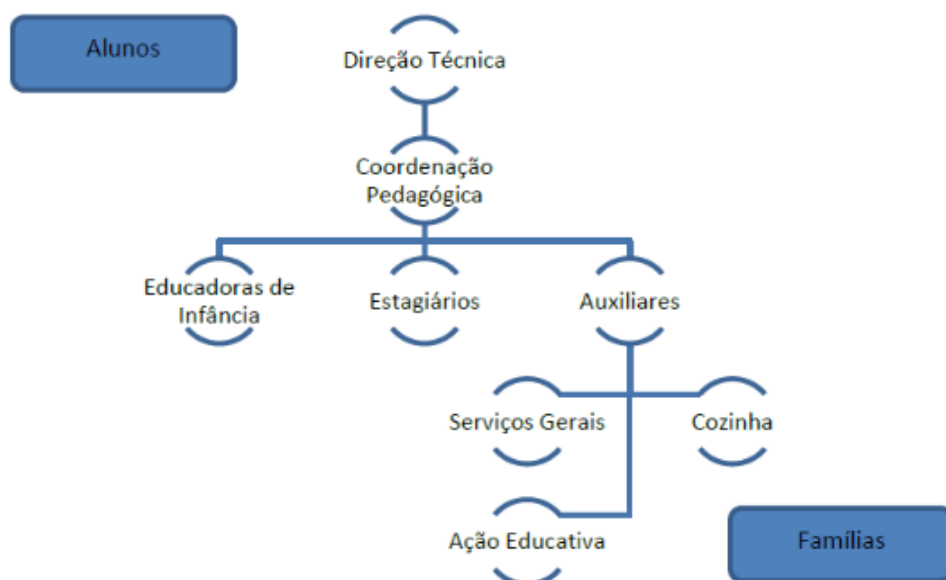
Direção, 1 Diretora Técnica, 5 educadoras de infância, 12 auxiliares de ação educativa, 1 auxiliares de serviços gerais, 1 cozinheira.

As educadoras de infância e as auxiliares de ação educativa estão organizadas da seguinte forma:

- SALAS DA CRECHE – 2 Educadoras, 4 Auxiliares
- SALAS JARDIM DE INFANCIA – 3 educadoras, 3 auxiliares
- SALA DO ATL – 1 técnica de ATL, 1 educadora social e 3 auxiliares

Uma das Educadoras acumula função de Coordenadora-Pedagógica

Organograma



Projeto Educativo

Objetivos gerais e finalidades do projeto educativo

“O projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”

(Decreto Lei 115-A/98, art.º 3º, n.º2, al. A)

Para Alves, o Projeto Educativo consiste num documento que “orienta a ação educativa, que esclarece o porquê e para quê das atividades escolares, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa da generalidade dos atores, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realista, e que sabe o que avaliar, para quê, como e quando.”

Podemos assim ver o Projeto Educativo como espelho da especificidade de cada organização educativa, como reflexo de uma identidade própria que estabelece os objetivos que a comunidade educativa pretende alcançar e que define a estrutura organizativa da escola.

A elaboração de um Projeto Educativo pressupõe a criação de um documento que se assume como um dos principais elementos reguladores da vida da Instituição. Ele é a génese, o fio condutor e o processo final de todo o processo educativo.

O Projeto Educativo deve ser dinâmico, permitindo o ajuste constante, mediante os interesses e necessidades manifestadas pelo grupo de crianças. É também transversal, estando na base da elaboração dos Projetos pedagógicos (creche) e Projetos Curriculares de sala (Pré-escolar).

Sendo globalizante, é um documento que envolve, ativamente, todos os intervenientes educativos: crianças, educadores/auxiliares, pais/famílias e comunidade envolvente, procurando criar uma resposta educativa de maior qualidade.

Este documento contemplará as linhas orientadoras do trabalho pedagógico a desenvolver no próximo triénio (2021/2024), sob o tema “Formar cidadãos do mundo...Livres, responsáveis, solidários”

Apesar de ser um projeto educativo aplicado a 3 anos, acaba por ser impossível isolar cada um dos temas, pois os 3 são ligados de forma inata e daí também o seu interesse.

Temática do Projeto Educativo

A Escola (re)constrói-se diariamente e, nesse processo, estão envolvidos todos os seus participantes (crianças, educadores, famílias e toda a comunidades educativa). Por isso, procuramos proporcionar um ambiente favorável às muitas relações sociais que ocorrem no seu seio e que promovem desenvolvimento.

A centralidade do Desenvolvimento Pessoal e Social das crianças no processo educativo, enquanto **cidadãos ativos e democráticos**, que garante a vivência de uma **cidadania plena e refletida**, capaz de clarificar “valores e significações sociais, (...) que permitem tomar decisões e instituir regras (...) através de um processo de cooperação e de permanente reinstituição” (Folque: 2012, 51), deve contar com o envolvimento ativo de cada um e gerar **liberdade, responsabilidade e autonomia**. A criança aprende a ser, a estar e a fazer. Aprende a partilhar, a ajudar e a aceitar as diferenças (diferentes formas de pensar e de fazer mas igualmente válidas). A criança aprende a inclusão através da sua vivência, incluindo e sentindo-se incluída.

Numa Escola democrática, as pessoas fazem a diferença. E, assim, estamos a falar de uma Escola onde há espaço para a iniciação de **práticas e cooperação e solidariedade**. Uma escola de todos/as e para todos/as, onde educandos e educadores possam organizar um ambiente educativo com as condições materiais, afetivas e sociais que possibilitem a apropriação “dos conhecimentos, dos processos e dos valores morais e estéticos gerados pela humanidade no seu percurso histórico-cultural” (Niza, 2007:127). Uma Escola que promove felicidade a quem nela habita, coerente relativamente às propostas educativas, Uma Escola que se torna uma Família livre, responsável e solidária.

Metodologia

Neste projeto, assumimos ser uma instituição que privilegia uma educação globalizante e integradora, que potencia, valoriza e promove a capacidade de observação, o sentido crítico, a transformação, a exploração, a vivência das emoções e o desenvolvimento da criatividade da criança.

As metodologias a adotar incorporarão um carácter ativo, colocando a criança no centro do processo educativo e valorizando as suas capacidades, competências, interesses e saberes.

A criança aprenderá através da ação, sendo competência do educador diferenciar objetivos, estratégias e técnicas, atividades e materiais adequados, de modo a que todas as crianças alcancem o sucesso e realizem plenamente as suas potencialidades, respeitando-se os seus diferentes ritmos, capacidades e formas de aprendizagem.

A questão da aprendizagem numa perspectiva construtivista em que cada um é ator e auto-construtor do seu próprio saber, vê a questão da partilha e da cooperação inerentes à vivência em comunidade educativa como berço que protege e embala todo o processo educativo. Como defende Vigotsky (in Mendonça, 2002) “o verdadeiro curso do desenvolvimento do pensamento não vai do individual para o socializado, mas do social para o individual

Os primeiros anos de vida da criança são fundamentais para o desenvolvimento de competências linguísticas e cognitivas, mas também para fomentar aptidões sociais e conscientes sobre o mundo que as rodeia.

Com a implementação deste projeto, pretendemos dar ferramentas às crianças, com a dinamização de diversas atividades, para que estas possam ter liberdade de serem e fazerem o que acharem ser melhor para elas, criar sentimentos de solidariedade e interajuda perante os outros e, sobretudo, responsabilidade por si e pelos outros.

Responsabilidade e liberdade são conceitos amplos e de extrema importância. No entanto, em contexto de educação de infância, a liberdade não é só nas “crianças fazerem o que querem”, mas sim aprender a fazer as suas escolhas individuais e responsabilizar-se por elas, aprender a avaliar a validade dos seus atos, de aprender a ser e se relacionar com os outros, favorecendo o bem-estar comum.

É neste contexto que a metodologia do nosso projeto irá ajudar as crianças a construírem a sua própria liberdade, e a responsabilizarem-se por ela. Nas nossas práticas diárias, a criança é responsável pela construção do seu conhecimento, sempre suportado e mediado pelo adulto. É fundamental a equipa criar oportunidades para que a criança tome decisões, e que escute e respeite a diferente opinião dos outros.

Objetivo geral

No dia-a-dia institucional e de cada grupo em específico, atendendo às diferentes idades, necessidades e interesses dos mesmos, vai sendo construída uma prática pedagógica baseada na ação-investigação-ação. Isto é, no terreno vão-se encontrando desafios que nos levam a questionar, investigar e traçar objetivos e estratégias, baseadas numa

metodologia fundamentada, respeitando a liberdade de ação.

Temos como pontos de partida a diversidade e inovação construída na interligação de correntes como: Pedagogia-em-participação, HighScope, Movimento da Escola Moderna Portuguesa, Reggio Emilia, Montessori, entre outras.

Neste momento julgamos importante delinear alguns objetivos gerais que irão nortear a nossa ação:

- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Proporcionar à criança o desejo de aprender, criando-lhe hábitos fundamentais para o seu desenvolvimento, estimulando a curiosidade, o seu sentido criativo e crítico;
- Incentivar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de atitudes cooperativas e democráticas;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Contribuir de forma saudável para a assimilação de princípios e valores morais e cívicos, como a tolerância, o respeito pelo outro, civismo, amizade, companheirismo...
- Criar um ambiente de qualidade propício ao saudável desenvolvimento da personalidade de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar, num clima de compreensão e afeto;

- Incentivar a participação ativa das famílias e da comunidade envolvendo-as, ativamente, no processo educativo.

Este projeto educativo tem como missão proporcionar às crianças a oportunidade de experimentarem e descobrirem caminhos com segurança e autonomia, de modo a formar pequenos cidadãos competentes, responsáveis, motivados, autónomos, solidários, amigos do amigo e dos outros e acima de tudo, felizes!

Objetivos Específicos

- Promover o desenvolvimento de valores sociais;
- Desenvolver o sentido de pertença à comunidade;
- Desenvolver o autoconhecimento e autocuidado para, assim, podermos conhecer e cuidar do outro;
- Formar cidadãos conscientes, responsáveis e participativos;
- Promover o respeito pela diferença;
- Ser capaz de ver no noutro o sentimento dele;
- Ter comportamentos de empatia tanto com o grupo de pares, como equipa educativa e comunidade;
- Ser capaz de fazer as suas próprias escolhas, não ultrapassando a liberdade dos outros;
- Participar ativamente em projetos de solidariedade;
- Refletir sobre a importância dos valores que orientam o exercício de cidadania na sociedade;
- Promover ações de solidariedade, cooperação, paz;
- Favorecer a compreensão do tema vivenciando valores na escola;
- Discutir os preconceitos e diferenças, procurando compreender as suas causas e consequências;
- Proporcionar interações com as famílias quanto a importância do seu papel na sociedade;
- Aprender a partilhar cultivando a generosidade.

Recursos Humanos

- Equipe pedagógica da Escola
- Equipe Administrativa da Escola
- Alunos
- Pais dos alunos e comunidade em geral

Recursos Materiais

AValiação DO PROJETO

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa. Consiste num processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados, procurando tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

Nos termos das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (Despacho nº 5220/97, de 4 de Agosto),” avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador... “.

A avaliação será feita de uma forma contínua, podendo implicar a reformulação de estratégias sempre que se torna necessário, de forma a chegar-se à resolução do problema e de acordo com as necessidades específicas de cada criança.

Ao contrário de outras valências, a avaliação é realizada de acordo com as diferentes dimensões do desenvolvimento da criança, as suas competências e vivências, sendo assumidamente qualitativa e não quantitativa. Será feita em função da progressão, da maturação específica das crianças e acompanhando passo a passo o respetivo desenvolvimento psicológico.

É uma avaliação formativa, pois pretende avaliar simultaneamente o processo e o produto com um papel significativo na formação de novas condições que permitam compreender aprendizagens futuras.

No entanto, podemos avaliar todo o Projeto tendo em conta a avaliação pontual, em que serão analisados os seguintes aspetos:

- Empenho individual de cada criança; Autonomia; Dinâmica do grupo; Dificuldades encontradas; Elaboração de portefólios; Observação.

No final de ano e triénio a avaliação deverá fornecer-nos os dados necessários para intervir no sentido de corrigir a coerência (relação entre o projeto e o problema), a eficácia (gestão e administração dos recursos e meios) e eficiência (relação entre a ação e os resultados). No final do ano letivo e do triénio, terminadas todas as atividades curriculares a equipa pedagógica reunir-se-á a fim de avaliar todo o percurso da atividade educativa comparando-a com os objetivos propostos no início do ano e por conseguinte do projeto.

REVISÃO DO PROJETO

O projeto tem uma duração de 3 anos sendo avaliada anualmente e trianualmente. Este poderá ser reformulado se a sua avaliação o justificar.

Conclusão

Desenvolver espírito de solidariedade para crianças é uma maneira de ter, no futuro, cidadãos mais humanos e cientes de suas responsabilidades com os outros. Assim, através deste projeto educativo, irá ser introduzido este conceito no dia-a-dias das nossas crianças, em diferentes momentos. O principal é darmos o exemplo, e criarmos momentos de solidariedade perante os que mais precisam. No entanto, ser-se solidário não está só nas doações que fazemos, mas sim em momentos do dia em que podemos, por exemplo, incentivar a criança a partilhar, a ajudar um colega mais novo, entre outras atitudes.

A mudança em Educação é obviamente um imperativo. Faz sentido implementar processos que conduzam a uma prática pedagógica mais solidária, mais atual, mais contextualizada. Assim, acreditamos que este documento possa ser o início de um longo percurso no sentido de que tenhamos um Mundo melhor.

Partindo, em geral, de uma situação de relativa insatisfação, o processo de elaboração do Projeto Educativo proporciona também ao educador o alargamento do âmbito da sua capacidade de atuação sobre o real social, físico e relacional e, em última análise, sobre o desenvolvimento intelectual e sócio afetivo das crianças que lhe são confiadas várias horas por semana.

“Os Educadores não formulam objetivos para cada projeto ou actividade antecipadamente. Em vez disso formulam hipóteses daquilo que pode acontecer com base no que conhecem das crianças e das suas experiências anteriores. A par destas hipóteses, formulam intenções flexíveis e adaptadas às necessidades e interesses das crianças. Estes interesses e necessidades são expressos por estas ao longo do projeto e inferidos pelos educadores ao longo do processo”. (Rinaldi, in Edwards, Gandini e Forman)

Este documento resulta da análise da realidade em que se insere, daquilo que hoje somos (elementos materiais e humanos, valores, regulamentos internos, estatutos, etc.) e por isso se irá refletir no Plano Anual de Atividades e nos Projetos Curriculares de Grupo, desenvolvidos pela equipa educativa em prol do desenvolvimento das crianças.